**PROJETO DE VIDA, DIALOGANDO COM O FUTURO**

Ily Luna

Daniele Azevedo

Ivana Bonin

 Jeniffer Maciel

 Lorena Paz

Sandra Hamm

Faculdades Pequeno Príncipe

Psicologia

ily.luna@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** adolescentes, psicologia, relato, fenomenologia, existencial

**RESUMO:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência da realização de um projeto solidariedade, composto por pesquisa-ação e revisão bibliográfica, com 17 adolescentes, do sexo feminino, com idade entre 12 e 14 anos, integrantes de um abrigo de Curitiba (PR), que foram retiradas do poder familiar por sofrer algum tipo de violência (90% abuso sexual). Por tratar-se de jovens meninas provenientes de uma situação de vulnerabilidade social, constatou-se a importância de trabalhar aspectos do empoderamento feminino, autoestima, superação e visão de futuro assim como a inserção ao mercado de trabalho, possibilitando a conscientização de seus valores e seus direitos em conquistar um espaço na sociedade. Frente a este contexto, compreende-se elencar aspectos da adolescência com relação à escolha de uma profissão e a discussão de projetos de vida à luz das abordagens fenomenológicas e existencialistas. Além da exposição de subsídios dos conceitos da psicologia organizacional que, de maneira dinâmica, contextualizou três encontros que denominamos: “Fortalecendo Laços”, “Construindo o Futuro” e “Encontrando Possibilidades”. A interferência e as ações realizadas foram voltadas objetivando o “empoderamento” do grupo através de intervenções voltadas à melhoria da autoestima, incentivo à leitura e aos estudos e iniciação ao mercado de trabalho, em consoante com um dos princípios da ONU Mulheres: “promover educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres”. Buscou-se na fenomenologia o olhar da equipe nas observações durante as intervenções, pois a fenomenologia conceitua que “deixar e fazer por si mesmo aquilo que se mostra, tal como se mostra a partir de si mesmo” sendo este o sentido formal da fenomenologia (HEIDEGGER, 2005, p.65). A partir deste conceito, o olhar aplicado no estudo foi sem julgamentos ou inferências deixando o fenômeno se mostrar do jeito que é. Heidegger (2005) aponta que o Dasein é em si o sentido de ser, o único capaz de criar, desejar, construir, destruir, e tudo mais que demonstre sua total interação com a própria existência, pois há uma interação entre o Dasein e o mundo como uma relação de troca constante, onde um se apresenta para o outro a todo o momento. O trabalho desenvolvido junto à casa de acolhimento de meninas sob vulnerabilidade social, transformou-se numa experiência pessoal ímpar na vida de todas as participantes. A oportunidade de conviver com as jovens e ao mesmo tempo com suas histórias de vida cheias de sofrimentos e incertezas, trouxe um crescimento considerável dentro da psicologia e uma visão mais ampla de sua aplicação em grupos. A fundamentação teórica aplicada foi comprovada através das atividades desenvolvidas nos encontros, em especial na abordagem existencialista, quando pode-se constatar a importância da concepção histórico-dialética do homem, compreendendo-o mediante o entendimento da sua história individual, social e cultural. Reforçar as emoções positivas e as forças pessoas das jovens as fará assumir um papel mais significativo na sociedade. Neste ponto, a psicologia positivista nos ajudou a compreender que existe um caminho para o amor e a autoestima, levando experiências positivas para reforçar ainda mais esta compreensão e vivência que tivemos com elas.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. **Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional.**Psicol. clin.,  Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184,  2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S010356652008000200013&lng=en&nrm=iso>. Acessado em:  08  June  2017.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lurdes Trassi. **Psicologias:** **uma introdução ao estudo da psicologia.** 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4° Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo.** Trad. Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis:Vozes, 1993. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 2006. **Que é metafísica?** Trad. bras. de Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Col. Os Pensadores).

MORIN, Estelle M.. Os sentidos do trabalho. **Rev. adm. empres.**,  São Paulo ,  v. 41, n. 3, p. 08-19,  set.  2001 .   Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S003475902001000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em  09  jun.  2017.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de; SILVA, Jorge Luiz da; SILVA NETO, Walter Mariano de Faria. **A escolha profissional na adolescência: motivações e apontamentos para a atuação em psicopedagogia.** in: congresso nacional de educação- educere, 3., 2009, Curitiba. **Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia.**Curitiba: Puc-pr, 2009. p. 9298 - 9311. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3202\_2149.pdf>. Acessado em: 08 jun. 2017.

ONU Mulheres. **Princípios de empoderamento das mulheres.** Disponível em:  [http://www.onumulheres.org.br/referencias/principios-de-empoderamento-das-mulheres/](%20http%3A//www.onumulheres.org.br/referencias/principios-de-empoderamento-das-mulheres/). Acessado em 09 de Junho de 2017.

SARTRE, Jean Paul. **O Existencialismo é um Humanismo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

SELIGMAN, Martin. **Florescer**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

SHELDON, K. M.; KING, L. **Why positive psychology is necessary**. "American Psychologist", 56(3), 216-217, 2001. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Laura_King5/publication/12020093_Why_positive_psychology_is_necessary/links/02e7e525ef3a69b715000000.pdf> . Acessado em 12 de junho de 2017.